



ESTADO ATUAL DE CONSERVAÇÃO DO BANCO DE GERMOPLASMA DE TUCUMÃ DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹; Natália Padilha de Oliveira²; Jean Roberto Silva da Costa³

¹Embrapa Amazônia Oriental - spadilha@cpatu.embrapa.br; ²Mestranda do curso de Genética e Melhoramento de Plantas da Universidade Federal de Lavras - natybiologia2006@gmail.com;

³Bolsista da FAPESPA/CNPq, Embrapa Amazônia Oriental - jeancosta_bio@yahoo.com.br

Palavras-chave: Palmeira, *Astrocaryum vulgare*, conservação *ex situ*, enriquecimento.

A conservação de germoplasma *ex situ* e *in vivo* é a forma mais viável para manter acessos em boas condições, de espécies cujas sementes apresentam comportamento recalcitrante ou intermediário, de forma a disponibilizá-los para atividades avaliação e caracterização. Nesse grupo de espécie encontra-se o tucumã-do-pará (*Astrocaryum vulgare* Mart.), palmeira perene nativa da Amazônia de excelente potencial econômico como planta oleaginosa e de ampla distribuição, mas pouco estudada. Esse tipo de conservação, apesar de possuir grandes vantagens, expõe o germoplasma a agentes bióticos e abióticos, logo necessita ser monitorado e manejado de forma a manter os acessos em condições de uso. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento minucioso do estado atual de conservação do Banco de Germoplasma de tucumã existente na Embrapa Amazônia Oriental. O BAG foi estabelecido a 15 km da sede dessa unidade em dois períodos: novembro de 1984 e janeiro de 1990, sendo formado por mudas obtidas de amostras de frutos coletados de matrizes, de vários municípios dos Estados do Pará e Maranhão, na década de 80. Foram instalados 32 acessos (progênies de polinização livre), representados por duas a doze plantas, totalizando 190 plantas, espaçadas de 5 m x 3 m, sob condições de terra firme em Latossolo amarelo, textura leve. O levantamento foi realizado no mês de março de 2010, por meio da contagem dos acessos e das plantas vivas, em comparação aos dados do plantio (croqui publicado dessa área) e de 2000. Foi constatada a existência de 32 acessos e 182 plantas vivas o que corresponde a 100 % de acessos vivos e uma perda de 4,21 % e de 3,16 % de plantas em relação ao plantio e ao levantamento de 2000, respectivamente. Até o momento, seis acessos apresentaram perda de plantas sendo eles: TUC-009, TUC-022, TUC-024, TUC-027 e TUC-032 com uma planta cada e o TUC-031 com três plantas. Todas as plantas foram perdidas por problemas abióticos (raios e ventos fortes) e as existentes se apresentam em plena fase reprodutiva e sem nenhum sintoma de ataque de pragas e doenças, o que demonstra alta resistência da espécie. Recentemente, este banco foi enriquecido por mais 29 acessos oriundos de coletas realizadas nos Estados do Amazonas e Pará e totaliza 61 acessos. De um modo geral, pode-se considerar que o BAG – Tucumã encontra-se em excelente estado de conservação, permitindo avanços nas atividades de caracterização e avaliação.

Fonte Financiadora: EMBRAPA, FINEP e PETROBRAS